

ChatGPT

A descarbonização refere-se ao processo de redução das emissões de gases de efeito estufa, como dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e óxidos de nitrogênio (NO_x), com o objetivo de mitigar as mudanças climáticas e minimizar o impacto ambiental. Esse processo envolve a transição para fontes de energia mais limpas e sustentáveis, o aumento da eficiência energética, a promoção de práticas agrícolas sustentáveis e a implementação de tecnologias de captura e armazenamento de carbono.

Os créditos de carbono são uma ferramenta financeira e ambiental utilizada para incentivar a redução das emissões de gases de efeito estufa. Funcionam através da atribuição de um valor monetário às reduções de emissões obtidas por projetos ou ações que contribuem para a mitigação das mudanças climáticas. Os créditos de carbono podem ser gerados em setores como energias renováveis, reflorestamento, eficiência energética, entre outros.

O mercado de créditos de carbono permite que empresas comprem créditos para compensar suas próprias emissões, quando não conseguem reduzi-las completamente. Isso cria um incentivo econômico para investir em projetos de descarbonização e redução de emissões. Dessa forma, a compra de créditos de carbono pode ajudar a equilibrar as emissões de uma empresa, contribuindo para a meta global de redução de gases de efeito estufa.

O Protocolo de Quioto e o Acordo de Paris são dois dos principais acordos internacionais que estabelecem metas e diretrizes para a redução de emissões de gases de efeito estufa, e ambos reconhecem

o papel dos créditos de carbono nesse contexto. No entanto, o uso de créditos de carbono também é alvo de críticas, pois alguns argumentam que pode criar uma falsa sensação de segurança e permitir que empresas continuem poluindo, em vez de buscar ativamente a descarbonização.